

**ENTENDIMENTOS E PERSPECTIVAS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE
A POLÍTICA: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
FIGUEIREDO – AM**

**UNDERSTANDING AND PERSPECTIVES OF HIGH SCHOOL STUDENTS ABOUT
POLITICS: A STUDY IN SCHOOLS OF THE CITY OF PRESIDENTE
FIGUEIREDO - AM**

Daniel Richardson de Carvalho Sena¹; Débora da Silva Sales²; Victor Leandro da Silva³; Peterson Medeiros Colares⁴

¹Graduado em Filosofia e em Geografia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre em ciências do Ambiente (UFAM). Professor de Filosofia (IFAM); ²Discente do Curso Técnico Integrado em Administração – IFAM; ³Graduado em Filosofia pela universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM). Professor de Filosofia (UEA); ⁴Graduado em Psicologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre em Ciências Humanas (UEA). Psicólogo (IFAM)
Autor Correspondente: e-mail: daniel.sena@ifam.edu.br

RESUMO

Este estudo buscou analisar as implicações sobre o conceito Política, conforme o entendimento de estudantes de Ensino Médio. Sua realização ocorreu em escolas da área urbana do município de Presidente Figueiredo-AM. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados questionários, que foram aplicados a 230 alunos de oito turmas do 2º ano. Constatou-se que a grande maioria dos participantes possui um entendimento ambíguo sobre significado da Política. As respostas evidenciam que o conhecimento do tema abordado é heterogêneo e limitado a expectativas sobre o que os políticos podem fazer e ao desejo de mudança, fruto de insatisfações. Verificou-se também que os alunos participantes consideram a Política importante, que ela é necessária e que assuntos envolvendo esse tema são discutidos nas respectivas escolas. Estima-se que um estudo desta natureza pode se configurar como um passo importante para se compreender o significado e o valor dispensado à Política, bem como servir de base para estudos posteriores que tenham como objeto o trabalho sobre temas afins envolvendo estudantes de Ensino Médio.

Palavras-chave: Política. Entendimento. Educação. Ensino Médio.

ABSTRACT

This study sought to analyze the implications on the concept of Politics, as understood by high school students. It was held in schools in the urban area of PresidenteFigueiredo city, Amazonas. It was used as a tool for data collection questionnaires, which were applied to 230 students from eight classes of the 2nd year. It was found that the vast majority of participants have an ambiguous understanding of the meaning of the Politics. The answers show that the knowledge of the theme is heterogeneous and limited to expectations about what politicians can do and the desire for change, the result of dissatisfaction. It was also found that the participating students consider the Policy important, that it is necessary and that issues involving this theme are discussed in their respective schools. It is estimated that a study of this nature can be an important step to understand the meaning and value given to politics, as well as to serve as a basis for further studies that focus on related topics involving high school students.

Keywords: Politics. Understanding. Education. High school.

1. INTRODUÇÃO

A Política faz parte de nossas vidas e está presente em todas as relações sociais. Etimologicamente, explica Schlesener [1], a palavra Política origina-se do grego *polis*, que significa “Cidade”. Nesta perspectiva a Política expressava um exercício onde os cidadãos gregos participavam ativamente das decisões que envolviam o interesse público: costumes, leis,

erário, organização da defesa e da guerra, administração dos serviços e das atividades econômicas.

Chauí [2] esclarece que afirmar que os gregos inventaram a política não significa dizer que, antes deles, não existiam o poder e a autoridade, mas sim que eles refletiram sobre as antigas formas de poder e de autoridade e lhes deram novos significados.

Entretanto, o termo Política, possui ainda outras conotações. Segundo Abbagnano [3], com o nome Política foram nomeadas várias coisas, mais precisamente quatro: a doutrina do direito e da moral; a teoria do Estado; a arte ou a ciência do governo; e o estudo dos comportamentos intersubjetivos. Porém, ressalta o autor, que a denominação de Política como “a arte ou a ciência do governo” é a que possui maior uso na atualidade.

Por sua vez, Maar [4] afirma que a Política é uma referência permanente em todas as dimensões do nosso cotidiano na medida em que esse se desenvolve como vida em sociedade.

Pode-se afirmar que a Política se apresenta como a arte de governar, de atuar na esfera pública e de gerir os assuntos de interesse comuns. Ela não está restrita às atividades desenvolvidas no âmbito do Estado, mas faz parte de nossa vida, pois permeia todas as formas de relacionamentos sociais. Como bem afirmou na antiguidade Aristóteles [5]: o homem é um animal político por natureza.

Essas breves observações sobre o conceito Política demonstram a complexidade do termo e também a necessidade de esforços para que seja possível a compreensão de sua amplitude. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa consistiu em analisar as implicações sobre o conceito Política, de acordo com o entendimento de estudantes de Ensino Médio. Buscou-se também conhecer a opinião dos estudantes sobre sua importância, mensurar o valor dispensado à política pelos mesmos e conhecer o significado deste termo conforme sua compreensão.

Pode-se afirmar que conhecer o significado da Política, conforme o entendimento de alunos de Ensino Médio, e refletir sobre as suas implicações poderá oferecer aos educadores importantes indicadores para uma maior e melhor compreensão sobre o nível de conhecimentos e de criticidade, algo importante para o momento atual, notoriamente marcado por uma enorme quantidade de informações, porém, repleto de saberes superficiais e/ou ambíguos.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias [6] tem como uma de suas competências e habilidades o desenvolvimento da capacidade para o desenvolvimento de uma consciência crítica do conhecimento, da razão e da realidade sócio-histórico-política. Desse modo, o estudo em pauta se mostra em consonância

com tal perspectiva, pois tenciona compreender a visão de estudantes sobre um assunto que permeia sua realidade.

Estima-se que um estudo desta natureza pode se configurar como um passo importante para se compreender o significado e o valor dispensado à Política, bem como servir de base para estudos posteriores que tenham como objeto o trabalho sobre temas afins envolvendo estudantes de Ensino Médio.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de pesquisa: Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, pois buscou conhecer o entendimento do que significa política na visão de estudantes de ensino médio. A mesma possuiu um caráter exploratório. Segundo Gonsalves [7], os estudos exploratórios se caracterizam por desenvolver ideias que poderão servir de base para estudos mais elaborados sobre determinado tema.

Técnicas e instrumentos: Esta pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados formulários tipo questionário (Apêndice I). A escolha de tal instrumento se deu pelo fato de ser possível a uniformidade na avaliação e a obtenção de respostas rápidas e precisas, considerando o público a ser abordado [8].

Local de realização da pesquisa/População: Este estudo ocorreu em escolas públicas da área urbana do município de Presidente Figueiredo, Amazonas. A população envolvida no mesmo foi constituída por estudantes de (08) turmas de 2º ano do Ensino Médio. A escolha de estudantes de segundo ano reside no fato destes se encontrarem em uma fase intermediária, onde se deduz a existência de certo grau de conhecimento e de criticidade.

Crítérios de inclusão dos participantes da pesquisa: O critério de inclusão consistiu em estar regularmente matriculado no 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública (Federal e Estadual) de Presidente Figueiredo AM. Participaram alunos de ambos os sexos, independente de idade, etnia, gênero e religião.

Análise de dados: Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados. A análise foi realizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Presidente Figueiredo. Utilizou-se o cálculo percentual para perguntas fechadas e análise descritiva para as perguntas abertas. As respostas obtidas foram analisadas com o auxílio da bibliografia utilizada.

Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa: A pesquisa possui risco leve, no sentido das opiniões e do tempo gasto para essa participação. As perguntas não apresentam teor de ameaça ou constrangimento. Apesar dos riscos serem mínimos, em razão de serem aplicados apenas questionários, as respectivas perguntas foram elaboradas no sentido de não causar desconforto, constrangimento ou danos psicológicos. Quanto aos benefícios, estima-se que um estudo desta natureza pode se configurar como um passo importante para se compreender além do significado, a importância e o valor dispensado à Política, bem como servir de base para estudos posteriores que tenham como objeto o trabalho com a Política na visão de estudantes.

Procedimentos éticos: Antes de sua execução esta pesquisa passou pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP IFAM), sendo aprovada sob o parecer número 3.093.760. Este procedimento se deu através do preenchimento do Protocolo de Pesquisa, submetido eletronicamente por meio da Plataforma Brasil.

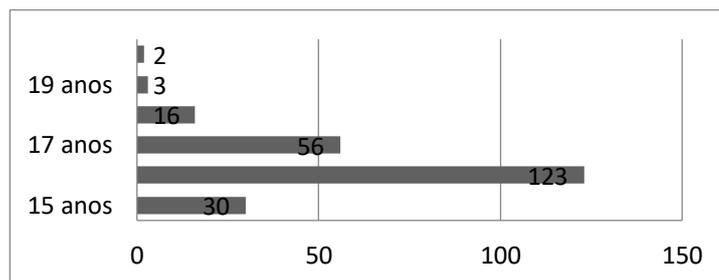
3. RESULTADO E DISCUSSÕES

Esse estudo ocorreu entre o segundo semestre de 2018 e o primeiro semestre de 2019 na área urbana do município de Presidente Figueiredo-AM, que possui quatro (04) escolas de ensino médio, sendo 03 da rede estadual e 01 da rede federal. Desse modo, a pesquisa em pauta contemplou alunos de todos os estabelecimentos de ensino da respectiva cidade.

Os questionários foram aplicados a 230 alunos (49 do sexo masculino e 66 do feminino) de oito turmas do 2º ano do ensino médio, sendo 60 alunos de duas (02) turmas da escola I; 95 alunos de três (03) turmas da escola II; 51 alunos de duas (02) turmas da escola III; e 24 alunos de uma (01) turma da escola IV.

Com relação às idades dos alunos participantes, é possível afirmar que estes possuem, em sua maioria, uma faixa etária escolar (2º ano) adequada à sua idade (16 anos). A Figura 1 ilustra as respectivas idades:

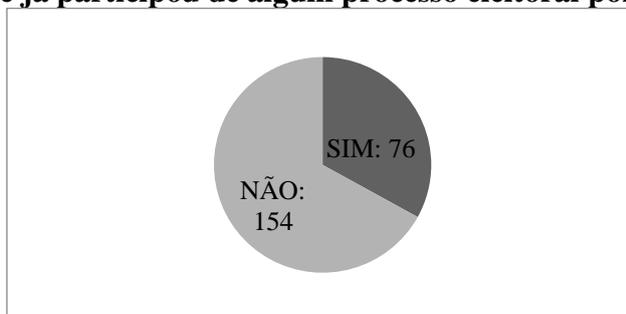
Figura 1: idades dos alunos.



Fonte: dados da pesquisa.

A primeira questão do estudo indagou se os alunos já participaram de algum processo eleitoral por meio do voto (Figura 2):

Figura 2: Você já participou de algum processo eleitoral por meio do voto?



Fonte: dados da pesquisa.

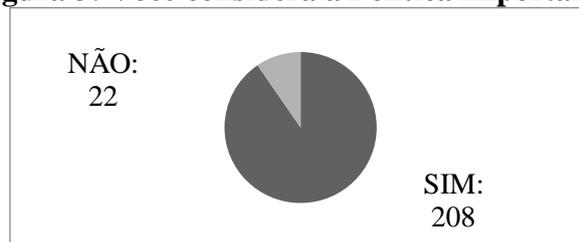
De acordo com as respostas, constatou-se que apenas 33,04 % dos alunos submetidos ao questionário afirmaram ter participado de algum processo eleitoral por meio do voto, porém, 86,95% destes possuem idade para participar de pleitos eleitorais. Tais informações evidenciam concordância com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Conforme matéria do Site G1 [9], o TSE divulgou que o eleitorado brasileiro cresceu no ano de 2018 em relação a 2014, porém, caiu o número de jovens eleitores (de 16 e 17 anos). As informações do TSE mostram que o contingente de eleitores cresceu 3,14% – nas eleições de 2014 eram 142.822.046 e agora 147.302.354. Entretanto, o número de jovens eleitores caiu 14,53% – em 2014, eram 1.638.751 e no ano de 2018 seriam 1.400.617.

Segundo os dados, os jovens de 16 e 17 anos representam 0,95% do eleitorado brasileiro. Os técnicos explicaram ainda que, em 2014, da população de 16 e 17 anos (7.024.770, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE), 23% eram eleitores 1.638.751. No ano de 2018, a população com 16 e 17 anos seria de 6.489.062, dos quais 1.400.617 tiraram título de eleitor (21% do total).

A segunda questão investigou se os alunos julgam a política importante (Figura 3):

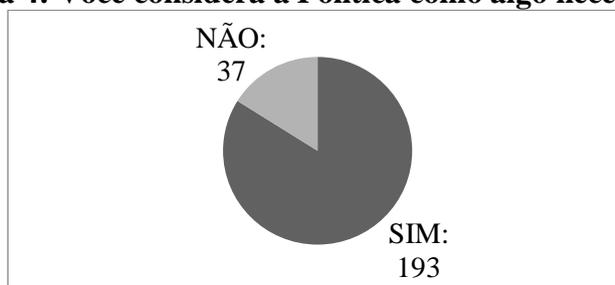
Figura 3: Você considera a Política importante?



Fonte: dados da pesquisa.

A terceira questão procurou saber se os alunos julgam que a política é algo necessário (Figura 4):

Figura 4: Você considera a Política como algo necessário?

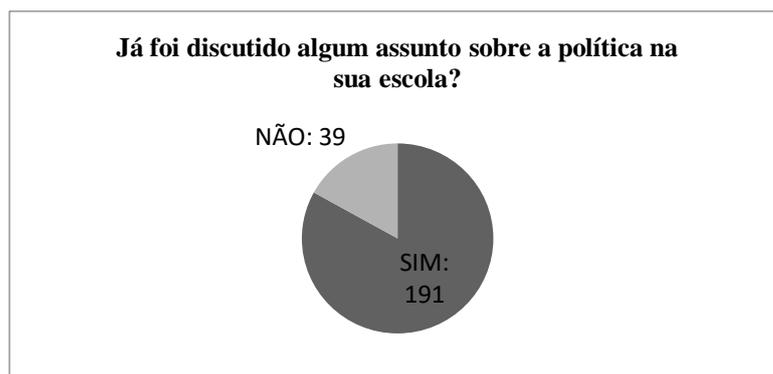


Fonte: dados da pesquisa.

Observou-se por meio das respostas às duas questões anteriores que a maioria dos alunos submetidos aos questionários afirmou que a Política é importante e necessária, demonstrando que, conforme a sua ótica, o político se manifesta como de uma relevância incontornável, o que contradiz a posição comumente difundida de que os jovens são costumeiramente avessos à política, quando na verdade, conforme o estudo aqui realizado, o que parece estar sob forte questionamento não é esta em si, mas sim as suas práticas em particular.

A quarta questão procurou saber se já foi discutido algum assunto sobre a política nas respectivas escolas (Figura 5):

Figura 5: Já foi discutido algum assunto sobre a Política em sua escola?



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme as respostas verificou-se que a maioria dos participantes afirma que assuntos sobre a política costumam ser discutidos em sala de aula. O debate sobre tais questões se mostra consonante com as recomendações da legislação educacional vigente.

De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias [6], a disciplina História, por exemplo, discute as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, tencionando perceber o jogo das relações que fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas; a Filosofia procura desenvolver uma consciência crítica sobre a realidade sócio-histórico-política, além de discutir as teorias e ideias clássicas envolvendo esta temática; a Geografia, por sua vez, estuda o papel do Estado e sua relação com as populações nos vários lugares do mundo, além de discutir questões geopolíticas como os territórios e as fronteiras.

A sociologia, por sua natureza, é a disciplina que mais trabalha questões relativas à política. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da educação [10], esse componente se mostra essencial à formação política quando relaciona “conhecimentos de Sociologia” e “exercício da cidadania”.

A quinta questão indagou os alunos a dizerem o que eles esperam da política. As respostas se encontram na Tabela 1:

Tabela1: O que você espera da política?

Respostas	Quantidade
Espero que mude para melhor/Espero que façam mudanças para melhor/Que mude o mundo para melhor/Espero coisas boas para melhorar/Melhorar a sociedade/Melhorar o Brasil/Um futuro melhor/Espero que seja capaz de condizer com nosso desejo de mudança e fazer o que todo mundo espera	64
Que diminua a corrupção /Menos corrupção/Menos roubo	24

Espero que cumpra os seus deveres/promessas/ Espero que tenha compromisso/Compromisso com as pessoas	22
Não espero nada	15
Não respondeu	15
Espero que ajude quem necessita/Que ajude a todos/Que ajude a sociedade	14
Espero políticos sinceros e honestos/Honestidade e sinceridade	13
Espero que seja justa/ Que seja justa e clara, onde a população saiba o que está ocorrendo e seja sem corrupção	12
Trazer êxito para a sociedade em geral	06
Que seja capaz de administrar o país com sabedoria e leve o país a se desenvolver mais e melhor	06
Espero que seja um instrumento de tomadas de decisões sensatas que beneficiem as pessoas	04
Espero que discuta sobre os problemas da população	04
Que seja organizada, coerente e competente	03
Que os governantes invistam em saúde e educação e trabalho	03
Espero ordem e progresso	03
Não espero nada, pois não me interessa por política	03
Espero que ela cumpra sua função que é organizar e administrar a sociedade	02
Espero muito pouco, pois os políticos nunca ajudam ninguém	02
Que seja sem mentiras/Espero verdades	02
Espero a recuperação da economia, da renda e o aumento dos salários	02
Espero que a política seja algo limpo/algo limpo no futuro	02
Que seja capaz de ajudar o país e de assumir os erros do passado	01
Esperamos oportunidades de geração de emprego	01
Espero que consiga transformar o Brasil em um país desenvolvido, com um bom ensino e desemprego baixo	01
Espero que possamos confiar nos políticos	01
Espero algo em benefício do povo, que melhore a segurança e a sociedade	01
Que seja mais transparente	01
Espero liberdade de expressão e democracia para o jovem	01
Que as pessoas escolham melhor	01
Menos promessas e mais andamentos para as obras no Brasil	01

Fonte: dados da pesquisa.

As respostas à quinta questão demonstram predominantemente um desejo de mudança na política. Tal desejo parece ser fruto de uma insatisfação com o tipo de política praticado nos dias de hoje, o que se coaduna com a visão predominante nas respostas às questões 2 e 3. Obviamente, tais posicionamentos refletem os anseios de outras camadas etárias, nas quais tais inquietações se deixam transparecer, e correspondem a muitos dos discursos disseminados nas redes sociais e que constituíram pontos de forte influência para inúmeros dos movimentos políticos da história recente.

Merece destaque também o número significativo (14 %) de alunos que não respondeu à quinta questão e que utilizou afirmações como “Não espero nada”, “Espero muito pouco, pois os políticos não ajudam a ninguém” e “Não espero nada, pois não me interessa por política”. Tais respostas denotam desconfiança e desinteresse pela temática, o que evidencia o reflexo de uma visão negativa e/ou o descrédito em relação à Política institucional.

Conforme Mesquita [11], a política institucional em sua dimensão mais cotidiana, vinculada à ideia de democracia formal e ao sistema político partidário-eleitoral, vive uma crise em termos de adesão e de confiança por parte da população em geral e dos jovens em particular. Essa crise de credibilidade parece ter relação direta com uma conjuntura política permeada de notícias de escândalos e do mau uso dos recursos públicos, o que poderá refletir diretamente na confiança e no interesse dos jovens pela política.

Florentino [12] ressalta que a desconfiança e o distanciamento da política institucional por parte dos jovens pode não constituir necessariamente despolitização ou alienação, mas uma resposta ao fato de que a política vigente não consegue atender às suas aspirações e necessidades.

Por sua vez, Maar [4] nota que uma conjuntura institucional insatisfatória, seja pela corrupção, pela violência ou outros problemas sociais, reflete uma compreensão de politicagem, ou seja, a atividade política sob uma ótica pejorativa.

Infere-se que a tendência crescente de desconfiança e de insatisfação em relação à Política, especialmente no campo institucional, poderá desenvolver nos jovens um senso de aversão e indiferença em relação, o que poderá impactar de forma negativa em sua participação no exercício da cidadania e no processo de construção da democracia.

A sexta e última questão teve por objetivo saber, de acordo com os alunos participantes, o que os mesmos entendem por Política. As respostas se encontram na Tabela 2:

Tabela 2: Diga em uma frase o que você entende por Política:

Respostas	Quantidade
Não respondeu/não sabe	55
Algo que influencia a corrupção/Significa corrupção	41
É um grupo de pessoas eleitas através do voto/É onde elegemos os líderes/ São pessoas eleitas com poder para representar a população	21
É uma ciência da organização da sociedade/É o que organiza a sociedade/É um modo de organização da sociedade	20
É algo importante para a sociedade/no país	11
É a administração/É o governo	09

É um tipo de diálogo que busca a democracia/É a busca da democracia	07
É viver em sociedade e demonstrar ética	06
É a ordem e o progresso/É a ordem	06
São pessoas desqualificadas para representar o povo	04
É não cumprir suas promessas	03
É algo que deveria ajudar as pessoas, mas não ajuda	03
É algo que Faz parte do homem, pois ele é um ser político	03
É fazer justiça	03
É uma forma de expressão de o povo escolher seus representantes	03
É a responsabilidade perante as leis e a sociedade	03
É algo capaz de transformar o mundo para melhor	03
É o homem no poder	02
Liberdade de expressão	02
É uma forma de ver o mundo diferente	02
A política não passa de uma fachada para continuar a tirar dinheiro do cidadão	02
Algo com verdade, democracia e sem corrupção para representar a sociedade	02
É uma coisa que eu não gosto	02
É algo que garante os direitos do cidadão	02
É algo que existe para o bom funcionamento da economia, educação, saúde e esporte de um país	01
É algo que não se pode confiar	01
Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades	01
Para uma sociedade mais justa é necessário um representante justo	01
É a tentativa de colocar um líder	01
É uma tentativa de igualdade para todos	01
É lavagem de dinheiro	01
É a esperança	01
Acho que é algo que poucos sabem fazer, mas que muitos querem	01
É a importância da família	01
É a habilidade de alcançar objetivos através das relações	01
É organizar um partido	01
É algo que tem duas caras: a do público e a dos bastidores	01
É a manipulação e controle social	01
É um grupo de pessoas que dizem que irão ajudar, mas não ajudam	01
É aquilo que é de todos	01

Fonte: dados da pesquisa.

As respostas à sexta questão evidenciaram entendimentos heterogêneos sobre significado da Política. É preciso ressaltar que um número significativo de participantes (24 %) não respondeu ou afirmou não saber o que significa política. Uma das principais características da sociedade contemporânea é a ampla veiculação de notícias e de informações sobre os mais variados assuntos e a Política é um dos mais comentados, principalmente em nosso país que

passou recentemente por um processo eleitoral bastante conturbado. Avalia-se que o fato de estudantes de ensino médio que dizem não saber ou que preferem não responder o que significa política, independente do conteúdo de suas respostas, demonstra desinteresse ou indiferença pelo assunto.

Sobre essa questão Schlesener [1] afirma que o desinteresse da maioria dos indivíduos pelos assuntos relacionados à coisa pública se constitui num dos grandes problemas enfrentados pela sociedade contemporânea. Existem os que não participam por não conhecer o seu papel no processo político, porém, há outros que simplesmente não se interessam ou que compreendem a situação, mas se comportam de forma indiferente.

Tais posturas podem denotar passividade, indiferença ou ceticismo em relação ao público. É possível afirmar que esse tipo de atitude contribui para o surgimento de políticos corruptos, autoritários, que concentram poder e que não se comprometem com as questões verdadeiramente importantes para o bem social. O interesse pela política e a participação popular ativa na construção dos fatos podem fazer grande diferença frente às várias formas de desmandos com a coisa pública.

Respostas como “É um grupo de pessoas eleitas através do voto”, “É onde elegemos os líderes”, “São pessoas eleitas com poder para representar a população” ou “É uma forma de expressão de o povo escolher seus representantes” evidenciam uma identificação da política restrita aos espaços institucionais. Conforme Maar [4], apesar da multiplicidade de aspectos a que se aplica a palavra Política, uma dos que mais se destacam indiscutivelmente é a referência ao poder político na esfera institucional.

Esse entendimento demonstra uma visão parcial do que é a política, que não identifica o fato desta ser uma parte constitutiva de nossas vidas, na medida em que permeia as diversas formas de relações sociais que estamos inseridos e que de alguma forma todos participam.

As respostas obtidas, de maneira geral, dão ensejo a uma série de interpretações difusas e que revelam entendimentos negativos que vão desde a desconfiança quanto a sua utilidade até a associação à corrupção. Por outro lado, há aqueles que a ligam às formas de democracia representativa, o que demonstra também que o voto parece ser o grande elemento de articulação para a participação política das mais densas camadas populacionais. De qualquer modo, o que fica evidente é a necessidade de situar mais caracteristicamente um eixo a partir do qual a política possa ser pensada em termos conceituais.

CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, constatou-se que a grande maioria dos alunos participantes do estudo possui um entendimento ambíguo sobre significado da Política. As respostas evidenciam que o conhecimento do tema abordado é heterogêneo e limitado à Política institucional, às expectativas sobre o que os políticos podem fazer e ao desejo de mudança, fruto da insatisfação com a situação atual.

Constatou-se a existência de dificuldades de conceituação sobre a temática. Porém, algumas respostas apresentaram certo grau de criticidade ou profundidade condizente com o esperado conforme o nível dos participantes, estudantes de 2º ano do Ensino Médio.

Todavia, o grande número de entrevistados que afirmou não saber ou que simplesmente não respondeu denota um desconhecimento sobre o assunto e/ou falta de interesse. Tal falta de interesse pela Política pode se relacionar ao número de estudantes que possui idade para participar de eleições por meio do voto, mas que prefere não fazê-lo.

Percebeu-se também, por meio das respostas, que assuntos abrangendo a temática costumam ser discutidos no ambiente escolar e que a grande maioria dos entrevistados julga que a Política é algo importante e necessário, o que se mostra bastante positivo.

A pesquisa demonstrou ainda que a Política é vista por muitos como algo relacionado à corrupção ou ao que não merece confiança. Porém, tais afirmações se mostraram lacônicas, não existindo explicações sobre o porquê das mesmas. Compreende-se que esse ponto de vista negativo pode ser fruto do descrédito em relação à conduta dos políticos na esfera institucional.

Entende-se que a Política está base das relações humanas e que trabalhar essa temática no cotidiano escolar possa contribuir para desenvolver o senso crítico, algo fundamental para se fazer escolhas coerentes e para o pleno exercício da cidadania. Esse desenho, todavia, não é definitivo, constitui apenas um reflexo das implicações da temática conforme o entendimento dos alunos participantes.

REFERÊNCIAS

- [1] SCHLESENER, A. H. Cidadania e Política. IN: CORDI, C. Et. Al. **Para Filosofar**. São Paulo: Scipione, 1995.
- [2] CHAUI, Marilena, **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
- [3] ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

- [4] MAAR, Leo Wolfgang. **O que é Política?**São Paulo: Brasiliense, 2001.
- [5]ARISTÓTELES. **A Política**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- [6] BRASIL, **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- [7] GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3ª Edição. Campinas, Alínea, 2001.
- [8] LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. Ed. - São Paulo: Atlas, 1991.
- [9] G1.GLOBO. **Número de eleitores cresce, mas o de jovens aptos a votar cai 14% em 4 anos, informa TSE**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/08/01/numero-de-eleitores-no-pais-cresceu-3-informa-o-tse.ghtml>. <Acesso em: 24/02/2019>
- [10] BRASIL. Ministério da Educação. **LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > Acesso em 21 de Abr. de 2019.
- [11] MESQUITA, M. R., BONFIM, J. PADILHA, E. & SILVA, A. C. **Juventudes e participação: compreensão de política, valores e práticas sociais** (2016). <Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-03102016v28n2p288>.> Aceso em 03 de maio de 2019.
- [12] FLORENTINO, R. **Democracia liberal**: uma novidade já desbotada entre jovens. *Opinião Pública*, 14(1), 2008.

Apêndice I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO DO IFAM CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO



Prezado aluno, essas questões são relacionadas como parte de uma pesquisa de iniciação científica na modalidade PIBIC, que está sendo realizada em sua escola com O objetivo deste estudo consiste em analisar o que significa Política, segundo o entendimento de estudantes de Ensino Médio (Segundo Ano). Sua participação é totalmente anônima e as suas respostas não serão divulgadas, agradecemos a sua colaboração. Obrigado.

Idade: _____ Sexo: _____

1. Você alguma vez já participou de algum processo eleitoral através do voto?

- Sim
 Não

2. Você considera a Política algo importante?

- Sim
 Não

3. Você vê a Política como algo necessário?

- Sim
 Não

4. Na sua escola, alguma vez já foi discutido algum assunto sobre Política?

- Sim
 Não

5. O que você espera da Política?

6. Diga em uma frase o que você entende por Política:
